

ACH 3778 - GOVERNO ABERTO

Semana 01 – 12 de abril de 2021

Profa. Gisele S. Craveiro

NOME: João Marcelo Rossetto Fernandes da Silva

CURSO: Sistemas de Informação

N USP: 9277833

PERÍODO: Noturno

1. O que entende por Governo Aberto?

Um Governo Aberto, na minha concepção, se trata de ideais e conceitos que tornam a transparência da máquina estatal acessível à população. Não apenas pensando na disponibilização da informação, mas também na construção de conhecimento coletivo (como temos visto o Consórcio da Imprensa, tendo parte relevante da custódia das informações referentes ao COVID). Ao mesmo tempo que um Governo Aberto trata essas dinâmicas em uma relação mais próxima ao povo como indivíduos, também deve, em meio a um cenário já populado de grandes veículos de mídia, prezar pela liberdade de expressão (atendo-se aos diversos pontos de discussão sobre o que é liberdade), pela verdade e pela acessibilidade e reprodutibilidade dos conteúdos produzidos e transmitidos. Tudo isso ainda deve ser feito com a devida cautela para que os interesses da “grande mídia” não estejam entremeados com os interesses governamentais, de maneira que estes não disponham de ferramentas para manutenção de um poder velado institucionalmente.

2. O que espera da disciplina ?

Acredito que a Disciplina vá trazer uma luz sobre como o Conhecimento Aberto pode ser uma ferramenta de luta contra a alienação, talvez num significado mais brando da palavra. Como a população pode, através de articulações descentralizadas, entender partes de processos econômicos e políticos. Toda essa base teórica talvez sirva para que, principalmente nós do curso de Sistemas de informação tenhamos uma ótica mais crítica no que tange a usabilidade de sistemas, a identificação de barreiras sócio-tecnológicas para a obtenção da informação e como os sistemas públicos possam incorporar os insumos que são discutidos nessa disciplina. Talvez eu tenha uma visão um pouco mais radical do que a que realmente vamos abordar.

3. O que poderia contribuir em um trabalho em grupo que busca desenvolver um projeto em temas de acesso à informação, transparência ou participação social ?

Acredito que existam pilares em que eu vejo minha participação sendo relevante. Pensando no acesso à informação, tenho muito interesse no que tange a usabilidade de sistemas. Muitos sistemas do governo (em minha experiência, os que tratam de temas econômicos) têm interfaces complexas e com certa dificuldade para simples obtenção de dados. Obviamente, em meu contexto, se tratam de informações nichadas que não atendem ao público geral. Contudo, diante de uma onda de notícias falsas, de negacionismos e de revisionismos infundáveis, o fácil acesso à informação pode tornar a sua disseminação mais difícil ou menos veloz. Acredito que isso converse também com o tópico de barreiras econômicas do acesso. Os grandes veículos de mídia têm diversos mecanismos para impedir a livre leitura de conteúdos, como o paywall, que por sua vez, mercantiliza a informação. Há pouco, em nível federal, se discutiu sobre a taxação de livros. Dessa forma, fica claro que

aqueles que não tem poder aquisitivo, não consomem (ou são levados a não consumir) os conteúdos mais relevantes do nosso cenário. Incentivar portanto, através de iniciativas livres, a disponibilização de informações de maneira clara, fácil, gratuita e inclusiva, pode ser um dos passos que, como cidadãos, podemos tomar em direção à democratização do conhecimento nos mais diversos formatos.

Dessa forma, entendo que posso contribuir tanto em nível de debate, quanto, em certa escala, em nível técnico, para a construção de projetos que tragam uma maior visibilidade à informação, talvez se apoiando tanto em mecanismos como redes sociais, amplamente difundidos na população, quanto em plataformas como o github e o gitlab, já conhecidos na comunidade *tech*, de maneira que o acesso à informação não seja um fardo, ou uma obrigação complicada, mas sim, que este permeie o que consumimos, e como consumimos atualmente.

4. O que gostaria de aprender de um grupo multidisciplinar que busca desenvolver um projeto em temas de acesso à informação, transparência ou participação social ?

Acredito que a multidisciplinaridade dos grupos pode me trazer mais informações, ou então direcionamentos, nos tópicos sobre políticas públicas, funcionamento e papéis do estado, direitos e deveres dos cidadãos e conversa entre as classes sociais. Imagino que, pensando principalmente nos meus colegas de GPP, eles têm maior carga de estudos sobre esses sistemas, sobre sua manutenção, sobre falhas e acertos de cada um dos modelos, e que esse tipo de informação nos traga uma luz sobre como podemos agir para desenvolvermos projetos que venham a solucionar ou reduzir problemas que estão direta e indiretamente relacionados a pouca transparência, dificuldade no acesso à informação, e as diversas barreiras que impedem a disseminação comum de conhecimento.

Além disso, entendo que todo trabalho multidisciplinar seja muito rico pois traz interações entre pessoas que pensam de maneiras diferentes sobre os mesmos assuntos, agregam em discussões com diferentes óticas, apresentam diferentes realidades e que todos esses pontos são insumos para construção de projetos mais diversos, inclusivos e sustentáveis.